

Cidade tem mais eleitores que moradores

EDSON CHAGAS - 23/08/2012

Justiça Eleitoral já realizou correição, e agora averigua crime de falsidade ideológica

≪ Não bastassem as sucessivas polêmicas na destinação dos fartos recursos dos royalties de petróleo e escândalos na administração pública em Presidente Kennedy, Sul do Estado, agora pairam suspeitas sobre o número de eleitores da cidade.

Entre os 11.309 moradores, segundo os dados mais recentes do IBGE, há, obviamente, crianças e idosos. Mesmo assim, Kennedy tem 11.938 eleitores, de acordo com os dados mais atualizados do Tribunal Superior

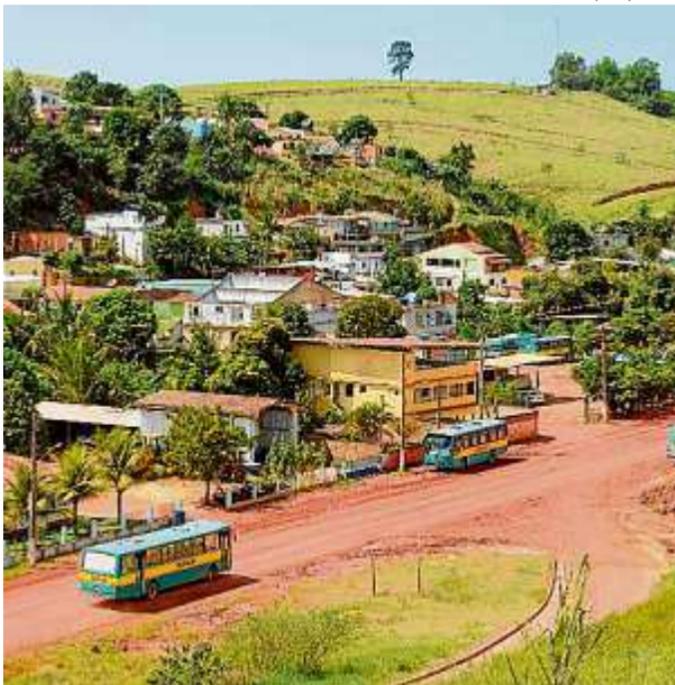
Eleitoral (TSE), de abril.

É o único caso entre os 78 municípios capixabas de número de eleitores maior do que o de moradores.

Segundo a Justiça Eleitoral local informou à TV Gazeta, o sistema do cartório eleitoral identificou uma transferência significativa de títulos de eleitor para o município. A Justiça investiga se há ou não crime de falsidade ideológica eleitoral.

Há, também, a possibilidade de que moradores tenham ido embora da cidade por questões profissionais, por exemplo, esem fazer a transferência dos títulos.

A previsão do juiz eleito-



Vista parcial de Presidente Kennedy, no Sul do Estado

NÚMEROS

11.309

moradores

Total é menor do que número de eleitores, segundo dados recentes: 11,9 mil.

ral Marcelo Nôto é a realização do cadastramento biométrico na cidade. Isso obrigaria todos os eleitores a se reapresentarem. “Isso assegura a inexistência de fraude porque a identificação deixa de ser feita apenas pelo documento, mas também pela biometria da

pessoa”, disse à TV.

Em outubro do ano passado, a pedido da Assembleia Legislativa, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) iniciou uma correição extraordinária em Presidente Kennedy. Durante 60 dias foram realizadas diligências para verificar possíveis irregularidades.

Ontem, o TRE informou que “essas diligências já foram concluídas e os autos estão em fase de decisão”. E que o “corregedor apresentará em sessão plenária um relatório conclusivo para votação”.

(Com informações de Ewerton Vignolli, da TV Gazeta, e Vinícius Valfré)